

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19





**Estabelecimento de Educação Infantil -
NEIM CLAIR GRUBER SOUZA**

**Rua Manoel Mancellos Moura, nº 171 - Canasvieiras
CEP: 88054-030**

Fone: (48) 3369-1584

Diretora: ANDREIA VANESSA GERSTNER

E-mail: neim.clair@sme.pmf.sc.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

NEIM CLAIR GRUBER SOUZA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Dezembro, 03 de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense(IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim-Instituto Federal de Santa Catarina(IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)(relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

NEIM CLAIR GRUBER SOUZA

ANDRÉIA VANESSA GERSTNER

DIRETORA

REPRESENTANTES DO NEIM CLAIR GRUBER SOUZA :

DIREÇÃO: Andréia Vanessa Gerstner

ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO:

Tatiana Ramos de Amorim Cabral

**PROFESSORES: Bruna Paladini Pereira
Martins**

ALIMENTAÇÃO: Catarina Brandão

**APOIO: Maria Graciela dos Santos
Lopes**

**FAMÍLIAS: Raquel Terezinha Mafra
Schappo**

Priscilla Leon Silvy Schneider

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	10
Objetivo Geral	10
Objetivos Específicos	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	12
Ameaça(s)	15
Caracterização do Território	18
Vulnerabilidades	23
Capacidades instaladas/a instalar	25
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	27
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	30
Dinâmicas e Ações Operacionais	30
Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	53
Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	53
Dispositivos Principais	53
Monitoramento e avaliação	56

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544

que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus-COVID-19. E, em 18 junho, a Portaria nº 1.56 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n.5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e o ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde(MS)e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante e torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de

transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM CLAIR GRUBER SOUZA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade educativa/acadêmica (crianças, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para a elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM CLAIR GRUBER SOUZA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

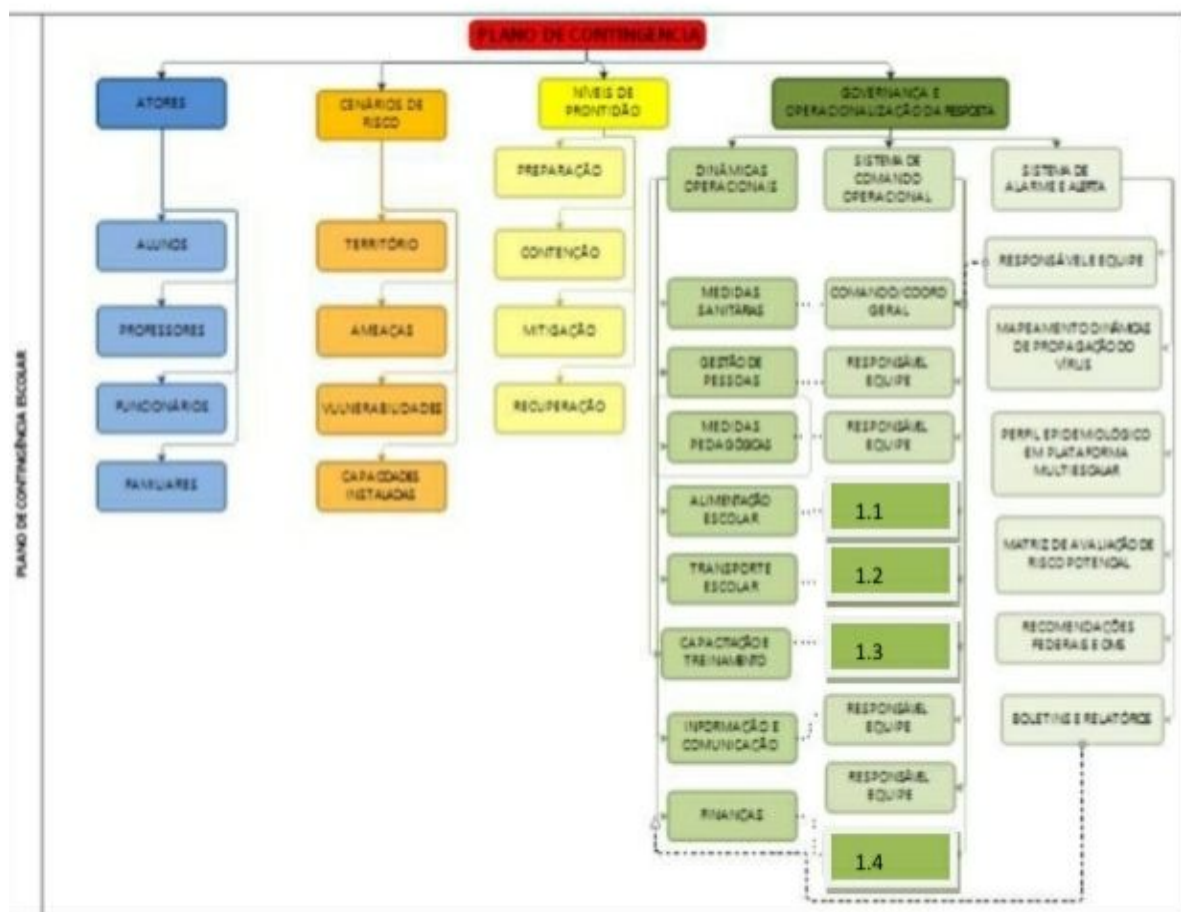


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

OBS: 1.1 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - MANTENEDORA SOB SUPERVISÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

1.2 TRANSPORTE ESCOLAR - RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA E EMPRESA CONTRATADA

1.3 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - RESPONSABILIDADE MANTENEDORA E RESPECTIVAS EMPRESAS ORBENK E SEPAT;

1.4 FINANÇAS - RESPONSABILIDADE MANTENEDORA.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circulam (Orbenk, Sepat, Supervisores, Equipe de manutenção jardim e predial, etc) pelos ambientes do NEIM Clair Gruber Souza.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento, todos os membros da comunidade educativa e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com crianças, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares das crianças, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

-Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19 por servidor da saúde, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da unidade educativa e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio; colocando o grupo (crianças e profissionais) em quarentena por 14 dias;

-Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento educacional;

-Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade educativa nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

- Expandir o quadro de funcionários da Orbenk em pelo menos mais 3 profissionais de 8h para garantir a higiene do local e segurança do portão de entrada e saída, assim como a higienização dos banheiros adulto/infantil;

- Aquisição de novas lixeiras com pedal para o descarte adequado das máscaras de proteção facial e aventais descartáveis;

- Aquisição de E.P.I. para todos os profissionais da Unidade, garantindo a segurança de todos os envolvidos no processo educativo, assim como, máscaras faciais para as crianças a partir dos 2 anos (Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento);

- Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas com suas roupas de trabalho quando os mesmos utilizarem uniforme;

- Sinalização adequada nos corredores da unidade;

- Expandir o quadro de profissionais da SEPAT em pelo menos mais 02 de 6h, ou ampliar para 8h um dos funcionários de 6h, para auxiliar na nova demanda de levar os alimentos com carrinho as 08 salas de atendimento e servir as crianças;

- Eleger coordenadores por segmentos para auxiliar na efetivação do plano de contingência do Neim Clair Gruber Souza (será definido no início do ano letivo de 2021, diante do quadro de servidores);

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de riscos específicos, que consideramos se aplicarem ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

GRUPO1 - A princípio não retornaria o atendimento, pois o contato com bebês é muito intenso, colocando profissionais, crianças e famílias em risco de contágio. Outro agravante é o piso da sala de atendimento que é de cerâmica, colocando em risco a integridade física dos bebês, tendo em vista que não é permitido o uso de tatames e ou tapetes. Neste sentido, faz-se necessário a colocação do piso laminado de madeira, garantindo questões sanitárias, pedagógicas, bem como, uma maior segurança a integridade física dos bebês que estão apropriando-se de movimentos de forma autônoma.

REFEITÓRIO- Será desativado, tornando-se um local de passagem até as salas de atendimento, pois a alimentação na Educação Infantil deverá ocorrer nas salas de atendimento.

BANHEIROS INFANTIS - Será necessário um profissional para ficar responsável por estes espaços, para higienização contínua. Cabe ressaltar que possuímos 2 banheiros infantis com três vasos sanitários cada, para atender 4 salas de atendimento, incluindo Grupos 5% - Banheiros externos às salas de atendimento.

BANHEIROS PARA OS PROFISSIONAIS: Será necessário isolar um banheiro social da unidade (a mesma dispõe de 2), bem como trocar a fechadura (para isolar o mesmo, a mantenedora deverá custear esta manutenção). Tal medida se faz necessária para ofertar um local seguro para realizar as necessidades de higiene e fisiológicas dos profissionais, garantindo material de higiene necessário para sua segurança sanitária.

BANHEIRO FAMÍLIAS/TERCEIROS: Ficará à disposição das famílias um dos banheiros sociais e o de deficiente, por conter um trocador em seu interior, garantindo todo material de higiene para segurança do adultos e ou da criança.

PORTÃO ENTRADA/SAÍDA- Será necessário um profissional da Orbenk e/ou vigilante para ficar responsável pela aferição da temperatura e abertura do portão para as famílias/ profissionais/ crianças.

TEMPERATURA: As pessoas cuja temperatura aferida for igual ou superior a 37,8 °C (trinta e sete vírgula oito graus celsius) não poderão ter acesso ao estabelecimento. Sendo orientadas a procurar o serviço de saúde mais próximo.

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO- Substituição dos profissionais do grupo de risco (maiores de 60 anos, diabéticos, asmáticos, cardíacos) por ACTS para o efetivo atendimento presencial as crianças;

TELETRABALHO/GRUPO DE RISCO - Profissionais do grupo de risco, ficarão responsáveis pelo tele atendimento de todas as faixas etárias que optarem por permanecer em casa em isolamento social, mantendo o contato semanal através dos vídeos e sugestões educativas; Aos trabalhadores e estudantes/crianças dos grupos de risco deve ser assegurado a permanência em casa, da mesma forma estudantes/crianças que residam com pessoas de idade acima de 60 anos ou portadores de comorbidades, sem prejuízo nos seus vencimentos e acompanhamento de ações comunicativas/propostas .

AR CONDICIONADO/VENTILADOR- Todos os ambientes e postos de trabalho da unidade educativa devem ser permanentemente ventilados e arejados. Somente será permitido o uso de ar condicionado e ventilador com janelas e portas abertas.

PARQUE DA UNIDADE: Deverá ser realizada escala para utilizar o espaço, sendo utilizado apenas por um grupo de atendimento por vez. Após a saída deste, o mesmo deverá ser higienizado pelos servidores da Orbenk para o grupo seguinte.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Nas aulas de educação física as atividades devem ser realizadas preferencialmente em espaços abertos e com uma distância mínima recomendada é de 2m (dois metros) entre crianças, professores e outras pessoas. A educação física na educação infantil compreenderá um turno em cada grupo, evitando a troca de profissionais.

ORIENTAÇÕES DE SEGURANÇA: A Unidade Educativa deverá seguir todas as orientações dos 08 cadernos do Plancon, assim como documento do estado e para isso, precisa apresentar todos os EPI'S necessários e estar com o grupo de profissionais e colaboradores completo.

AUSÊNCIAS: Se houver afastamentos, sejam eles devido ao Covid-19 ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para as Unidade Educativa para que esta possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não deverá funcionar.

MANTENEDORA: Sendo a Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura Municipal de Florianópolis a mantenedora da Unidade Educativa, fica a mesma responsável pelo não cumprimento do Plano de Contingência, caso não forneça os equipamentos e profissionais necessários para o pleno cumprimento do mesmo. A Equipe Diretiva e a Comissão Escolar não se responsabilizarão por questões relacionadas com a responsabilidade da mantenedora ou por ações indevidas de crianças/famílias.

MÁSCARAS: De acordo com o Decreto municipal nº 21.519, se torna obrigatório o uso de máscaras em todos os espaços públicos.

SALA DE ISOLAMENTO: Será utilizada a sala da Brinquedoteca para este fim. A sala será organizada com álcool em gel para higienização das mãos, um kit pequeno de brinquedo para acolher possíveis suspeitos de covid -19. Neste ambiente deverá ficar responsável um profissional da saúde, para identificar com segurança e habilidade possíveis casos de Covid na Unidade Educativa. Cabe ressaltar que os brinquedos devem

ser de plástico e encaminhado a higienização após o atendimento da criança.

Recomenda-se aos professores, diretores, supervisores e administradores que acompanhem de forma ativa (com articulação com os centros de saúde) os possíveis casos suspeitos e ativos da comunidade escolar bem como a evolução de casos na localidade. O acompanhamento deve ocorrer de maneira a gerenciar e avaliar a continuidade ou a interrupção de aulas e atendimento, um possível fechamento parcial ou total para desinfecção etc. Será organizada uma planilha com os dados de saúde das crianças e dos profissionais da unidade, de modo a ser atualizada constantemente pelo drive, acompanhando em tempo hábil a situação da saúde na unidade educativa.

Materiais: Cada profissional deverá ter o seu material de uso individual e exclusivo (lápiz, caneta, material de aulas).

MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO: Cada criança deverá ter seu kit pedagógico para realizar as propostas dos professores (lápiz de cor, hidrocor, giz de cera). O mesmo deverá ser organizado em separado na sala de atendimento e etiquetado com os dados das crianças.

A equipe pedagógica em acordo com os demais profissionais da unidade educativa reduzirá a disponibilidade de materiais nas salas (livros e materiais didáticos) e manterá apenas o necessário para as atividades pedagógicas, isolando os demais materiais sempre que possível. Os livros após serem utilizados ou devolvidos pelas crianças/professores deverão ser mantidos em local arejado por três dias e só então retornar ao uso.

PROFISSIONAIS: Os professores da educação Infantil e aqueles em contato com estudantes com deficiência serão os mais expostos por conta das especificidades de suas rotinas, deste modo será obrigatório o uso de face Shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável. Sendo obrigatório para educação infantil e educação especial e para aqueles em contato com estudantes com deficiência conforme a necessidade e facultativo para os demais professores. Professores da Educação Infantil devem trocar as máscaras a cada 2 horas ou a cada vez que estiverem úmidas, bem como higienizar as mãos frequentemente e após o contato com cada criança, principalmente antes e após as trocas de fraldas. Da mesma forma ao manusear os alimentos, alimentar as crianças e ao ajudar a utilizarem o banheiro.

Os trabalhadores devem manter as unhas curtas e aparadas, os cabelos presos e evitarem ao máximo adornos (brincos, anéis e pulseiras).

DISTANCIAMENTO SOCIAL: Deverá ser respeitado o distanciamento social que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas durante todo o período de permanência dentro da unidade educativa, bem como a capacidade máxima em cada ambiente determinada por cartazes informativos nos locais (sala de referência, sala de estudos, ambientes coletivos em geral).

BRINQUEDOS: Não é permitido neste momento pandêmico que a criança e o adulto leve de casa brinquedos e outros materiais/utensílios para a Unidade Educativa.

HIGIENIZAÇÃO: Higienizar o trocador de fraldas antes e depois das trocas. Da mesma forma higienizar os brinquedos e demais utensílios não estruturados e todos os objetos de uso comum antes de cada turno. Brinquedos que não puderem ser higienizados NÃO devem ser utilizados.

SALA DOS PROFESSORES: Para manter os protocolos de segurança, iremos utilizar a sala dos professores, assim como, a sala de estudos para que os profissionais realizem suas refeições, mantendo o distanciamento social necessário de 1 metro e ½.

BEBEDOUROS: Os bebedouros deverão ser lacrados ou desativados a fim de impedir o contato da boca do usuário com o equipamento. Sendo assim, caberá à criança/família trazer de casa sua garrafa para armazenar a água que irá beber.

FESTIVIDADES: Suspender excursões e passeios, bem como atividades que possam causar aglomerações (festas, entrega de avaliação, reuniões, formaturas, feiras, mostras culturais).

CARGA HORÁRIA: As unidades que funcionam em período integral, poderão ofertar atividades escolares presenciais por um período de 4 (quatro) horas por crianças, respeitando a atual informação de 30% do quadro total do grupo de atendimento, sendo assim haverá rodízio nos dias de atendimento. (O limite de crianças está condicionado à garantia do distanciamento recomendado pelos órgãos sanitários e de saúde). Será realizado um questionário com as famílias, cujo objetivo é conhecermos as intenções relacionadas ao atendimento presencial.

AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório 1, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas Gotículas Podem atingir boca, olhos ou nariz de pessoas próximas por contato:

*De contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais, pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em

tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) Nos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

1 Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte)

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O NEIM CLAIR GRUBER SOUZA integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado no bairro de Canasvieiras, mais precisamente na Rua Manoel Mancellos Moura, nº 171 , CEP 88054-030.

A Unidade foi construída para atender a necessidade de uma grande demanda de crianças que necessitavam frequentar a instituição pública de educação infantil neste bairro. Com o objetivo de ampliar o atendimento às crianças de quatro meses a cinco anos e onze meses, o poder público municipal inaugurou no dia 13 de dezembro de 2013, a nossa Unidade Educativa. Concebido dentro dos padrões de excelência do MEC - em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Em nossa unidade recebemos famílias de outros estados, como Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, bem como de outros países como Bolívia, Argentina, Venezuela, Haiti, Senegal, entre outros, no decorrer do ano letivo. Estas famílias vêm em busca de uma vida melhor e exercem várias funções de trabalho como no comércio em geral, nas construções, entre outras...

Atualmente atendemos mais de 235 famílias e 241 crianças (4 meses a 5 anos e 11 meses de idade), considerando a matrícula inicial do ano letivo de 2020 e a realizada agora em setembro, algumas famílias têm mais de um filho (a) na unidade.

Devido a nossa localização, apresentamos um quadro de profissionais que alterna conforme a residência dos trabalhadores, que também buscam qualidade de vida na medida do possível em trabalhar próximo a sua residência.

O Neim Clair atende os grupos do G1 ao G5/6, neste ano de 2020 a organização está da seguinte maneira:

- G1A e G1B (parciais)
- G2 (integral)e parciais
- G3A (integral)e parciais
- G3B (integral) e parciais.
- G4/3 (integral) e parciais.
- G4 (integral) e parciais.

- G5/6 A, B, C, D (Parciais)

Possuímos 08 (oito) salas de atendimento, porém devido aos grupos parciais totalizam 11 (onze) grupos.

Nosso horário de atendimento:

Período Integral: 07h30 às 18h30

Matutino: 07h30 às 13h

Vespertino: 13h às 18h30

Conforme orientações da prefeitura, organizamos o momento de entrada e saída da unidade com o objetivo de evitarmos aglomerações.

Sendo organizado de forma escalonada pensando no fluxo de crianças e famílias na unidade educativa.

*Grupos 5/6A e G5/6C e 2A e 2B - entrada matutino às 7:30h e saída às 11:30h. Entrada vespertino: às 13:00h e saída 17:00h.

*Grupo 4A e 1A / G1B - entrada matutino às 7:50h e saída 11: 50h. Entrada vespertino: às 13:20h e saída 17:20h.

*Grupo 5/6 B e G5/6D e 3 A e G3 B - entrada matutino às 8:20h e saída 12:20h. Entrada vespertino: às 13:50h e saída 17:50h.

* Grupo 3C e G4B entrada matutino às 7:45h e saída 11: 45h. Entrada vespertino: às 13:45h e saída às 17:45h.

- Considerar que conforme Portaria nº 750 SED/SES, o retorno às atividades escolares presenciais deverá ser escalonado e gradativo, iniciando pelos grupos com maior idade e mais autonomia para seguir os protocolos estabelecidos. Deste modo, a unidade deverá organizar o retorno de forma gradativa com intervalo de 7 dias entre os grupos que regressam, iniciando pelas crianças dos grupos de maior idade a ser atendido na unidade, respeitando o percentual de 30% de capacidade máxima de cada grupo de atendimento, como por exemplo:

*Grupos 5/6 A/C - 1ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 5/6;

*Grupos 5/6 B/D - 2ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 4A;

*Grupos 4A - 3ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 4B;

*Grupos 4B - 4ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 3C;

*Grupos 3C - 5ª semana, após 07 dias regressar com os grupos 3A/G3B;

* Grupos G3A /G3B - 6ª semana, após 07 dias regressar com os grupos G2A/G2B

* Grupos G2A/G2B 7ª Semana, após 07 dias regressar com os grupos G1A/G1B

* Grupos G1A/G1B 8ª Semana.

Nossa unidade educativa, em sua estrutura física, dispõe:

- 8 salas com solários, sendo que 4 salas possuem banheiros conjugados, ambas as salas com solário compartilhado.
- 1 sala de ateliê/estudos (material de trabalho para as professoras/es)
- 1 sala de vídeo/brinquedoteca
- 3 banheiros para adultos (sendo dois na área social e um na área de serviço)
- 2 banheiros infantis
- 1 banheiros para deficientes
- 1 espaço coberto/refeitório
- 1 sala de supervisão
- 1 sala secretaria/direção
- 1 sala de professores
- 1 depósito para material didático
- 1 lactário
- 1 cozinha
- 2 depósitos da cozinha
- 1 lavanderia
- 2 depósitos da lavanderia
- Área externa com parque e caixa de areia
- Um espaço destinado a horta escolar.

Cargo	Carga Horária	Pós Graduação	Ensino Superior	Ensino Médio magistério	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Séries Iniciais	Total
Diretor	40	1						1
Supervisor	40	1						1
Prof. Auxiliar efetivo	40	2						2
Prof. Auxiliar Substituto	20	2	1	1				5
	40	1						
Prof. Efetivo	40	2	2					5
	20	1						
Prof. Substituto	40	3						3
Prof. Substituto	20		1					1
Prof. Substituto Ed. Especial	20		1					1
Professor Ed. Física substituto	30	1						1
Professor Ed. Física efetivo	20	1						1
Auxiliar de sala	30	4	10	2				16
Cozinheiras	30					5		5
Auxiliar de Serviços Gerais	30				5			6
	40				1			
Prof. Readaptado	40	3						3



NEIM Clair Gruber Souza

Vulnerabilidades

O NEIM CLAIR GRUBER SOUZA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal; Tendo em vista o risco pandêmico e por ser uma unidade de educação infantil, temos ciência que nosso trabalho pedagógico implica em toque, haja vista a troca de fraldas, o auxílio ao momento de queda dentre outras especificidades recorrentes ao trabalho com a infância. Assim reforçamos as medidas sanitárias de higienização das mãos , incentivando o mesmo com as crianças.

b) interiorização de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência reforço no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos. Compreendemos o desafio em orientar e manter a constante higienização especialmente das crianças que frequentam as duas salas de referência que não possuem banheiro e ou torneira em seu interior. Além dos itens mencionados o diálogo e o incentivo constante em manter a etiqueta corretas de tossir e espirrar;

c) fase de transição da educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a novas situações relacionadas a educação científica e elaboração de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) baixa percepção de risco e o descumprimento de novos aprendizados de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) fase de transição de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Crianças sem espaço adequado para brincadeira/interação entre outras crianças, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) horário único de acesso a unidade educativa e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e colaboração das normas de convivência e sanitárias exigidas na atual conjuntura;

n) Necessidade de Espaço físico: para crianças e ou profissionais sob suspeita aguardar o atendimento em ambiente isolado, ventilado, com acesso a lavagem de mãos e suprimentos para higienização e descarte das secreções; Reiteramos a necessidade de um profissional da saúde para ficar na sala de isolamento acompanhando e monitorando a saúde e bem estar dos envolvidos.

o) a necessidade de compras de materiais para prevenção (03 suportes com pedais para distribuir pela unidade para higienização das mãos, 10 tapetes sanitizantes para dispor nas entradas das salas de atendimento, cozinha e hall de entrada, EPIS (batas, aventais, luvas (luvas sem talco para não ressecar as mãos), máscaras (N95), óculos de proteção, interface para todos os profissionais);

p) Treinamento de todos envolvidos no processo educativo para detecção imediata de casos suspeitos;

q) aquisição de brinquedos didáticos com superfície não porosa;

CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O NEIM CLAIR GRUBER SOUZA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local (Programa Saúde na Escola);
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

CAPACIDADES A INSTALAR

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid-19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existentes nas mídias sociais da Unidade Educativa e da Prefeitura, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de acompanhamento das crianças e servidores em caso de positivado para Covid-19;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado via Google Drive, com disponibilização de notebook em sala de referência para escrita diária durante horário de atendimento;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Alertas visuais sobre a doença e medidas de prevenção devem ser colocados em todos os ambientes com Trânsito intenso de pessoas;
- i) Tendo em vista a situação pandêmica, faz-se necessário formação continuada a ser realizada com os profissionais da unidade educativa, com o objetivo de instrumentalizá-los quanto aos cuidados sanitários ao manusear objetos/brinquedos, bem como, forma assertivas de descarte dos itens de segurança, tais como avental, máscaras, dentre outros itens de segurança e controles sanitários.
- j) **Aquisição de EPIs e materiais para unidade educativa:**

- *04 dispenser para álcool gel com pedal;
- * 10 tapetes sanitizantes para dispor nas entradas das salas de atendimento, cozinha e hall de entrada, banheiros ;
- * Avental descartável manga curta em quantidade suficiente para suprir a demanda da unidade com 38 profissionais atendendo 13 grupos da faixa etária de 4 meses a 5 anos e 11 meses;
- * Máscaras N95 em quantidade suficiente para suprir a demanda da unidade, ou seja a substituição a cada 2 horas, ou quando estiverem úmidas;
- * 45 óculos de proteção incolor;
- * 45 face Shield;
- * 20 dispenser de parede para álcool gel e sabonete líquido, para distribuir pela unidade;
- * 09 termômetros infravermelho, para aferição da temperatura nas salas de atendimento e hall de entrada;
- * álcool gel para higienização das mãos das crianças, familiares e profissionais;
- * sabonete líquido para higienização das mãos;
- * Álcool 70% líquido para higienização de brinquedos, mesas e superfícies;
- * Água sanitária para higienização dos espaços e superfícies;
- * Sacos de lixos específicos para descarte de materiais contaminados/de risco;
- * 14 lixeiras específicas com pedal para descarte de materiais contaminados/de risco;
- * 30 caixas organizadoras para separação dos kits por grupos de atendimento (rodízio no atendimento de crianças/bebês);
- * 09 jarras de água para salas de atendimento;
- * luvas descartáveis com e sem talco;
- * 20 rolos de fita crepe colorida para sinalização e identificação de distanciamento;
- * sapatilhas hospitalares para os profissionais dos grupos das crianças menores (7 grupos), evitando a contaminação do chão;
- * copos descartáveis em quantidade suficiente para atender a demanda da unidade (aproximadamente 270 crianças + 60 funcionários);
- * 03 suporte para copo plástico;
- * 02 carrinhos para transportar alimentos até as salas de atendimento.

* 20 borrifadores para armazenar álcool líquido 70% para higienização dos brinquedos e superfícies.

* 02 carrinhos para limpeza;

* 06 baldes com Balde Mop Esfregão com cesto inox cabo 1,60 metros com 3 refis microfibra, limpeza pó e limpeza pesada.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e

RESPOSTA

Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases: Contenção Inicial e Contenção Alargada.

Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação, estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes, podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na Ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

MEDIDAS SANITÁRIAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comunidade educativa.	Álcool em gel 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de referência, recepção,...	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.) e sala de atendimento	Diariamente	A contratar - Orbenk	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	Espaço da brinquedoteca	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	Disponibilizar Profissional da saúde	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas relativos a suspeita de covid 19. (tosse, falta de ar, febre elevada)	Profissional da PMF/ saúde a ser contratado.
Rastreamento de contatos	Unidade educativa	ao confirmar um caso	Equipe diretiva em parceria com o Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Refeição nas salas Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitada a troca dos	Mobília adequada a refeição nas salas. Carrinho de transporte de pratos vidros/ alumínio, talheres	Diariamente	Profissionais do grupo de atuação cozinheiras que farão o traslado dos alimentos da cozinha até a sala de atendimento.	Dois Carrinhos de transporte de alimentos, pratos, talheres, canecas, travessas.	PMF

espaços.			cabe ressaltar que caso a criança deseje a repetição dos alimentos a cozinha deverá retornar a sala de atendimento com o carrinho.		
Utilização dos espaços externos/parque	Pulverizador; Lixeiras com pedal; dispenser de álcool gel;	Diariamente	Profissional Orbenk	Conforme escala de parque será feita a higienização com pulverizador.	Fornecido pela PMF
Higienização sala de atendimento	Higienização de mesas, bancadas diariamente após a utilização do grupo.	Diariamente	Orbenk	Conforme escala dos grupos de atendimento.	PMF
Ambiente dos profissionais: Sala dos professores e sala de estudos (02)	Sala de refeição dos professores e sala de estudos	Diariamente	Docentes	Escala para alimentação	Docentes
Educação Física	Sala de armazenamento de materiais de educação física	Diariamente por grupo letário e por turno	Profissional da Orbenk para a limpeza e a organização das materialidades com os Professores de educação física	Higienização com álcool	PMF
Brinquedos sala de atendimento	Salas de atendimento	Diariamente	Orbenk responsável pela higienização das salas, profissionais responsáveis pela higienização dos brinquedos.	Higienização com álcool	PMF

Caso suspeito de Covid-19	Unidade educativa - grupo de atendimento	Diariamente	Docentes/ Equipe diretiva	Suspensão do atendimento por 14 dias do grupo de caso suspeito	Equipe diretiva
---------------------------	--	-------------	---------------------------	--	-----------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde(COES).

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: **Link** **de** **Acesso:**
<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

QUESTÕES PEDAGÓGICAS :

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno aos (atendimento) presenciais.	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno do atendimento presencial- proporção de crianças - Capacidade de 30% - conforme documento orientador da PMF	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo

Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de entrada e saída	Sem custo
Definição de quais crianças irão frequentar a unidade educativa no dia	U.E.	Semanalmente	Professores de grupo de atuação, respeitando o limite de 30%	Através de planilha. Formulário prévio enviado às famílias para sabermos das intenções ao retorno do atendimento presencial.	Sem custo
Parque com escala por grupo	U.E.	Diariamente	Docentes da unidade juntamente com a supervisão	Alternar o uso do parque de forma segura (escala previamente definida). Organizar um kit de brinquedos de parque por grupo de criança, a ser higienizado ao término do uso.	PMF/Orbenk
Educação Física	U.E.	Semanalmente	Professores Educação Física	Organização de propostas respeitando o distanciamento social, bem como, organização de kits específicos para cada grupo de atendimento.	sem custo

Espaços multiuso - Somente passagem das famílias.	U.E.	Diariamente	Comunidade educativa.	O espaço será destinado a passagem segura e demarcada por sinalização.	PMF
Dentro dos espaços das salas de atendimento/	U.E.	Diariamente	Professoras/es	Separar/Organizar kits com brinquedos em caixas/materiais didáticos para cada criança e respectivamente em cada grupo/atendimento.	PMF Aquisição de brinquedos e outros materiais não estruturados.
Salas de atendimento/ Livros	U. E.	Diariamente	Professores/as Responsáveis pela organização dos materiais	Aquisição de livros de plástico e ou materiais de fácil higienização. Ampliação no quantitativo de livros papel	PMF
kit pedagógico individual (lápis /canetinhas...)	U. E.	Diariamente	Professores/ Responsáveis pela organização dos materiais	Aquisição de materiais pedagógicos (lápis, hidrocor, giz de cera....)	PMF
Kit pedagógico coletivo (grupos pequenos) organizados por atendimento e por período .	U. E.	Diariamente	Professores/ Responsáveis pela organização dos materiais	Aquisição de jogos pedagógicos (encaixe, quebra cabeça...)	PMF

kit com brinquedos plásticos e outros materiais de acordo com as regulamentações sanitárias.	U. E.	Diariamente	Professores/ Responsáveis pela organização dos materiais	Aquisição de brinquedos plásticos de pequeno porte para compor kits pedagógicos	PMF
Reuniões pedagógicas e ou com famílias	U. E	Sempre que necessário	Equipe diretiva/ professores/ famílias	Reuniões preferencialmente online/videconferência ou respeitando a capacidade de 30% do grupo.	Sem custo
Sono/descanso	U. E.	Sempre que necessário	Professores/as	Será organizado espaço na sala de atendimento de modo a garantir o repouso e as medidas sanitárias. Distanciamento de 1 ½ e higienização dos lençóis e colchonetas/camas	Sem custo
Troca de fraldas	Salas de atendimento	Sempre que necessário	Professores/as	A troca de fraldas deverá ocorrer no trocador, na medida do possível, deverão ser realizadas nos trocadores do banheiro da sala.	sem custo

Troca de máscaras	U E	Recomendado a cada duas horas e ou sempre que necessário.	Comunidade educativa	Organizar estratégias que permitam a troca de máscaras das crianças de forma segura e tranquila	Sem custos
Refeição das crianças	Salas de atendimento/to/referência	Organizar de forma escalonada e acolhedora o momento destinado à refeição das crianças, desde bebês.	Cozinheiras e professoras/es	Disponibilizar dois carrinhos de alimentação para traslado das refeições nas oito salas de atendimento	PMF Aquisição de carrinhos de alimentação e contratação de cozinheira.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitada a troca de espaços.

**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS**

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de <u>máscaras</u> , aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e <u>tapete</u> higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e <u>aventais</u> descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70%deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúts da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, <u>em seguida</u> fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

2

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

3

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	- Álcool 70%
Higienização de uniformes e	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta 	Higienização de uniformes e sapatos

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

4

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
sapatos			(Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

5

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			unidade escolar	<p>e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. 	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70%

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

6

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>sabão, seguindo a orientações do próximo tópico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; 	

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

7

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	-Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxágua bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.	

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

8

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		-Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas.			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POP's) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID, detalhadas neste documento.	-Boas Práticas na produção de alimentos -POP's -Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaobar os utensílios um a um utilizando esponja com	Álcool 70%

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

9

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			(Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5	Necessário adquirir: - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés;

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

10

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados	-Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	- Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.	Responsável pela limpeza	- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	Necessário adquirir: - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar;	Necessário adquirir: -Touca descartável; - Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

11

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			Estudantes	- Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca em da máscara na organização da distribuição.	descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- <u>Todos alimentos</u> sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o <u>mesmo</u> deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; - No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.
DEMAIS AÇÕES					

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

12

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais , etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização ~~DAOP~~ Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

13

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	U.E.	Antes do retorno ao atendimento presencial	Equipe Diretiva Repassará informações pertinentes aos protocolos sanitários emitidos pelas	Orientação de medidas de segurança, distanciamento e uso de máscaras, via mensagens	Sem custo

			PMF/ Vigilância sanitária	veiculadas no facebook da unidade, mural de entrada da unidade, assim como nos grupos de whatsapp com as famílias.	
Medidas com foco aos pais e responsáveis	U.E.	Antes do retorno ao atendimento presencial	Equipe Diretiva	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio/ público/ privado, assim como recomendações e cuidados com os filhos/as na utilização do transporte escolar.	Sem custo
Medidas de foco aos servidores	U.E.	Antes do retorno ao atendimento presencial	Equipe diretiva	Realizar campanha de orientação para uso do transporte coletivo.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar com relação a gestão de pessoas. Pensar como a unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme a sua realidade.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comunidade educativa	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	U.E.	Ao recomençar o atendimento presencial e com apoio da unidade de saúde durante o ano letivo.	Equipe Diretiva e instituição parceiras	Preparar ambiente acolhedor para recepção da comunidade educativa. Promover campanhas informativas e motivacionais utilizando diferentes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

				meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas educativas.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar e o corpo docente, ficarão atentos quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

O profissional da saúde que ficará responsável pela sala de isolamento, também ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento para todos os profissionais sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretária Municipal de Educação e Saúde juntamente com a U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Comissão Escolar Secretarias de saúde e educação.	On-line	Verificar quantitativo de recursos necessários
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada do atendimento presencial	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais Assembleia geral QR CODE no mural	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais / Telefone dos responsáveis	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais painel com informações impressas (verificar versão em outras línguas (espanhol/frances	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da

direção e da equipe pedagógica. O contato será através WhatsApp, telefonemas, encontros virtuais e demais mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

O quê (Ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	SME U.E.	Imediatamente	Setor Financeiro PMF Licitação	Conforme itens anexados nas capacidades a instalar	Valor correspondente a quantidade solicitada

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM CLAIR GRUBER SOUZA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

Dispositivos Principais

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Andréia Vanessa Gerstner	Direção/ coordenação Observar, acompanhar, mediar e comunicar para coordenação e órgãos de saúde, suspeitas de	(48) 991863756 andreia.gerstner@prof.pmf.sc.gov.br	Google Drive, whatsapp, telefone, quadro de avisos

	<p>casos de covid-19 na comunidade educativa. Realizar boletim/relatório diário e repassar para coordenação/comissão as ocorrências.</p>		
<p>Tatiana Ramos de Amorim Cabral</p>	<p>Supervisão/ coordenação Observar, acompanhar, mediar e comunicar para coordenação e órgãos de saúde, suspeitas de casos de covid-19 na comunidade educativa. Realizar boletim/relatório diário e repassar para coordenação/comissão as ocorrências.</p>	<p>(48) 988156198 tatiana.cabral@prof.pmf.sc.gov.br</p>	<p>Google Drive, whatsapp, telefone, quadro de avisos</p>
<p>Bruna Paladini Pereira Martins</p>	<p>Professor Ler diariamente toda informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola e repassar estas</p>	<p>(48) 33691584 bruna.martins@prof.pmf.sc.gov.br</p>	<p>Google drive</p>

	<p>informações para coordenação. Apresentar demandas que por vezes possam surgir dos profissionais da unidade educativa.</p>		
<p>Catarina Brandão</p>	<p>Nutricionista Dar suporte para coordenação caso seja necessário. Orientar e acompanhar o trabalho das cozinheiras referente ao armazenamento e preparo dos alimentos.</p>	<p>(48) 33691584 nutricao1.fpolis@sepat.srv.br</p>	<p>Google Drive</p>
<p>Raquel Terezinha Mafra Schappo</p>	<p>Família Dar suporte para coordenação caso seja necessário. Levar para a coordenação as demandas das famílias que possam surgir no percurso.</p>	<p>(48) 33691584 neim.clair@sme.pmf.sc.gov.br</p>	<p>Google drive</p>
<p>Priscilla Leon Silvy Schneider</p>	<p>Família Dar suporte para coordenação caso seja necessário. Levar para a coordenação as demandas</p>	<p>(48) 33691584 neim.clair@sme.pmf.sc.gov.br</p>	<p>Google drive</p>

	das famílias que possam surgir no percurso.		
--	---	--	--

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores das entidades de saúde;
- b) sistemas observações e controle evidências (tosse persistente alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno Apoio ao PLANCON - COVID-19.

“A escola estará atenta, por parte de seus funcionários da saúde e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.”

A Comissão Escolar declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, por parte da mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, este plano poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade, com aviso prévio à mantenedora.

Sendo assim a mantenedora deverá assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários (listados neste Plano de Contingência), bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos, ou tenhamos profissionais volantes para ter assegurado uma substituição imediata em caso de afastamentos devido ao COVID ou qualquer outra enfermidade, do contrário a mesma não poderá cumprir com este Plano de Contingência, sendo necessário suspender o atendimento .

Após a homologação do Plano de Contingência a unidade deverá dispor de um prazo de 15 dias, dentro do calendário escolar previsto, para retornar o atendimento de modo a possibilitar o tempo de organização da Unidade, assim como a ampla comunicação com a comunidade escolar e Secretaria Municipal de Educação.

